

Nordestino é incentivado a atacar “candidato gafanhoto”

O candidato do PDS, Paulo Maluf, alertou ontem, em Juazeiro do Norte e no Crato, na região do Cariri, os eleitores no sentido de combaterem com um bom inseticida “os candidatos-gafanhotos, que só passam por aqui em épocas de eleições, atrás de votos”. “Sou um candidato diferente, amo esse povo nordestino e, se estou aqui, é porque tenho autoridade e os outros candidatos nunca emprestaram um dia de serviço em favor dos nordestinos. Pelo contrário, o Dr. Ulysses, do PMDB, o Sr. Lula, do PT, o Sr. Mario Covas, do PSDB, quando estavam na oposição, me criticaram asperamente porque eu mandava para as populações carentes do Nordeste ambulâncias. Estes homens não merecem o voto de vocês, porque “são candidatos-gafanhotos”, assinalou Maluf, ao destacar: “Se em São Paulo fui o melhor governador, fiquem certos que serei o melhor presidente da República de todos os tempos”.

Pontualmente às 9h30, o deputado Paulo Maluf desembarcou de um jatinho, no aeroporto, regional do Cariri, em Juazeiro do Norte, onde abraçou emocionado o deputado Carlos Virgílio, filho do ex-senador Virgílio Távora. “Ao seu pai, sempre dediquei uma es-

pecial estima”, disse Maluf, ao se deixar levar por uma pequena multidão até o lado externo do aeroporto, para dar início a uma “carreata”, acompanhada por cerca de 800 veículos, que não paravam de buzinar.

Silvio — Maluf espera que o eleito-
rado do ex-candidato Silvio Santos fique agora do seu lado. “Quem vai ganhar é quem não o hostilizou”, disse Maluf, quinta-feira à noite, em Belo Horizonte.

O comício de Maluf, na Praça da Rodoviária, reuniu, segundo os organizadores, de 38 a 42 mil pessoas. A avaliação da Polícia Militar é de 15 mil pessoas e a do próprio Maluf o exagerado número de 100 mil pessoas. A concentração estava bastante dividida. Ao chegar ao palanque, Maluf escutou vaias de militantes do PT, PL e PRN. O grupo mais ostensivo carregava uma faixa convocando a população para o comício de Lula, hoje, no mesmo local.

Paulo Maluf passou por momentos de dificuldades durante o comício quando o microfone lhe proporcionou alguns choques e os organizadores tentavam abafar as vaias com fogos de artifícios e música.